

Engetec Construções e Montagens S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Engetec Construções e Montagens S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Engetec Construções e Montagens S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Engetec Construções e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia mantém transações em montantes significativos com partes relacionadas nas condições descritas naquela nota explicativa. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 25 de março de 2020, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

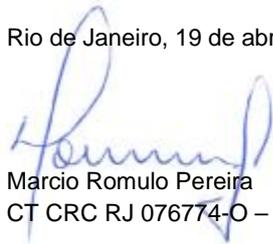
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ 076774-O – 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP 025.583/O-1

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Balancos Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora			Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019			31.12.2020	31.12.2019		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	103.090	645	103.086	641	Fornecedores	11	7.215	1.465	7.215	1.465
Contas a receber de clientes	5	10.974	1.404	10.974	1.404	Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	12	5.174	1.396	5.174	1.396
Impostos a recuperar	6	341	1.098	341	1.098	Outras contas a pagar		311	230	311	230
Outras contas a receber	7	278	32	278	32			12.700	3.091	12.700	3.091
		<u>114.683</u>	<u>3.179</u>	<u>114.679</u>	<u>3.175</u>						
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Obrigações fiscais	12	357	-	357	-
Outas contas a receber	7	84	22.862	84	22.862			357	-	357	-
Partes relacionadas	8	221.626	197.891	221.626	197.891	Patrimônio líquido	13				
		<u>221.710</u>	<u>220.753</u>	<u>221.710</u>	<u>220.753</u>	Capital social		235.597	235.597	235.597	235.597
Investimento	9	-	-	4	3	Ajustes de avaliação patrimonial		2	1	2	1
Imobilizado	10.a	584	15	584	15	Prejuízos acumulados		(32.545)	(14.248)	(32.545)	(14.248)
Intangível	10.b	546	494	546	495	AFAC		121.412	-	121.412	-
		<u>222.924</u>	<u>221.262</u>	<u>222.928</u>	<u>221.266</u>			<u>324.466</u>	<u>221.350</u>	<u>324.466</u>	<u>221.350</u>
Total do Ativo		<u>337.523</u>	<u>224.441</u>	<u>337.523</u>	<u>224.441</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>337.523</u>	<u>224.441</u>	<u>337.523</u>	<u>224.441</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita operacional líquida	14	60,052	6,992	60,052	6,992
Custos operacionais	15.a	<u>(66,392)</u>	<u>(10,314)</u>	<u>(66,392)</u>	<u>(10,314)</u>
Prejuízo bruto		<u>(6,340)</u>	<u>(3,322)</u>	<u>(6,340)</u>	<u>(3,322)</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial		-	-	(1)	(1)
Despesas administrativas e gerais	15.b	(12,441)	(9,699)	(12,440)	(9,698)
Depreciação		(1)	(1)	(1)	(1)
Despesas tributárias		(1,122)	(9)	(1,122)	(9)
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>12</u>	<u>56</u>	<u>12</u>	<u>56</u>
		<u>(13,552)</u>	<u>(9,653)</u>	<u>(13,552)</u>	<u>(9,653)</u>
Receitas financeiras		1,777	29	1,777	29
Despesas financeiras		<u>(183)</u>	<u>(23)</u>	<u>(183)</u>	<u>(23)</u>
Resultado financeiro líquido	16	<u>1,594</u>	<u>6</u>	<u>1,594</u>	<u>6</u>
Prejuízo do exercício		<u>(18,298)</u>	<u>(12,969)</u>	<u>(18,298)</u>	<u>(12,969)</u>
Prejuízo do exercício por ação				<u>(0.0882)</u>	<u>(0.0625)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízo do exercício	(18,298)	(12,969)	(18,298)	(12,969)
Outros Resultados Abrangentes:				
Ajuste de conversão de investimento no exterior	1	(43)	1	(43)
Resultado abrangente total	<u>(18,296)</u>	<u>(13,012)</u>	<u>(18,296)</u>	<u>(13,012)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido****Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)**

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ajuste Avaliação Patrimonial Resultado Abrangente</u>	<u>Adiantamento Para futuro de Capital AFAC</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	224,569	(1,279)	44	-	223,334
Aumento de capital	11,028	-	-	-	11,028
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	(43)	-	(43)
Prejuízo do exercício	-	(12,969)	-	-	(12,969)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>235,597</u>	<u>(14,248)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>221,350</u>
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	1	-	1
Adiantamento Para futuro aumento Capital	-	-	-	121,412	121,412
Prejuízo do exercício	-	(18,298)	-	-	(18,298)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>235,597</u>	<u>(32,545)</u>	<u>2</u>	<u>121,412</u>	<u>324,466</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Prejuízo do exercício	(18,298)	(12,969)	(18,298)	(12,969)
gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação	1	1	1	1
Equivalência Patrimonial	-	-	1	1
Ajuste de conversão de investimento no exterior	1	(43)	1	(43)
Baixa por valor residual - ativo investimento				
c/ganho variação cambial	-	(64)	-	(64)
Baixa por valor residual - ativo imobilizado	-	13	-	13
Prejuízo do exercício ajustado	(18,296)	(13,062)	(18,296)	(13,061)
Variações nos ativos e passivos				
Aumento nas contas a receber de clientes	(9,570)	(1,404)	(9,570)	(1,404)
Diminuição nos impostos a recuperar	757	99	757	99
Diminuição (aumento) nas outras contas receber	22,532	40	22,532	40
(Redução)/ Aumento nas partes relacionadas	(23.735)	863	(23.735)	863
Aumento nos fornecedores	5.750	1.418	5,750	1,418
Aumento nas obrigações fiscais, salários e encargos sociais	4.135	1.194	4,135	1,194
Aumento nas outras contas a pagar	81	230	81	230
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	121,362	2.440	121,362	2,440
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Operações com controladas	(1)	(20)	(1)	(21)
Aquisição de ativo imobilizado	(620)	49	(620)	49
Recursos líquidos (usado nas) gerados pelas atividades de investimento	(621)	29	(621)	29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	121.412		121.412	
Aumento de capital	-	11,028	-	11,028
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamentos	121.412	11,028	-	11,028
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	102,445	435	102,445	435
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa:				
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	645	206	641	206
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	103,090	641	103,086	641
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	102,445	435	102,445	435

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

1.1 – Objeto social

A ENGETEC Construções e Montagens S.A. (“Companhia”) é uma sociedade de capital fechado, tendo sido criada em 16 de maio de 2000 e tem como objetivo das seguintes atividades: a) construção industrial e civil, e montagens industriais e civil, de obras públicas ou da iniciativa privadas, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social.

1.2 - Operações da Companhia

A Companhia possui participação societária, representado por 100% do capital social, na Engetec Construções e Montagens S.A. – Sucursal Honduras, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

A Engetec Construções e Montagens S.A. – Sucursal Honduras, tem como objetivo social, no exterior, cujo objetivo social envolva: a) a engenharia em geral; b) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de ordens públicas; c) a incorporação, compra e venda de bens imóveis, não sendo exercida a intermediação imobiliária; d) a importação, exportação, compra e venda de materiais, peças e equipamentos ligados a obras de construção; e) a prestação de serviços à indústria petrolífera; f) a realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza do ramo de engenharia consultiva ou de projetos, gerenciamentos e administração nas áreas de óleo e gás; g) a execução de obras de barragens, adutoras, estradas vicinais, poços e eletrificação em áreas urbanas e rurais; e i) a realização de serviços de montagem industrial em geral e atividades correlatas.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 19 de abril de 2021.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada é o Real.

Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia e de sua controlada se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e sua controlada revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 abrangem as da controladora Engetec Construções e Montagens S.A. e a empresa controlada nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 9.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/ IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture”	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência	A partir de 1º. de janeiro de 2021.
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º. de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 26/IAS 1)	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A administração da Companhia e de sua controlada não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em períodos futuros.

2.5. Impacto da Covid-19

A Engetec Construções e Montagens S.A. adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando, e manteve em andamento a totalidade dos empreendimentos. Não obstante todo o esforço operacional empregado, a Companhia também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com todo a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de home-office, a redução percentual de salários, e a postergação de tributos entre outros.

A Administração da Companhia e de sua controlada tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de sua controlada.

Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de sua controlada, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação as suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de sua controlada incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e sua controlada possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornem uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e sua controlada não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) **Contas a receber**

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e sua controlada adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) **Investimentos**

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) **Imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) **Intangível**

É representado por gastos com aquisição de softwares. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

g) **Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)**

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as sua controlada revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

h) **Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. A Companhia não apurou lucro tributável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de sua controlada, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

j) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

k) Contratos de arrendamento

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). A Companhia e sua controlada não identificaram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas como consequência da aplicação desta norma.

l) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 abrangem as da Engetec Construções e Montagens S.A. e a empresa controlada nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 9.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

m) Resultado básico por ação

A Companhia e sua controlada efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

n) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Fixo	20	-	20	-
Depósitos bancários avista	1.289	645	1.285	641
Aplicações financeiras – renda fixa (i)	101.781	-	101.781	-
	<u>103.090</u>	<u>645</u>	<u>103.086</u>	<u>641</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país, e apresentaram em média rentabilidade de 102% do CDI em 31.12.2020 e 2019.

5 - Clientes

Por atividade	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Construção Civil	10.974	1.404	10.974	1.404
Total	<u>10.974</u>	<u>1.404</u>	<u>10.974</u>	<u>1.404</u>

Por vencimento	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
A vencer em 30 dias	10.974	1.404	10.974	1.404
Total	<u>10.974</u>	<u>1.404</u>	<u>10.974</u>	<u>1.404</u>

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 - Impostos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
IRRF a compensar (i)	341	-	341	-
INSS a recuperar (ii)	-	1.098	-	1.098
	<u>341</u>	<u>1.098</u>	<u>341</u>	<u>1.098</u>

- (i) **IRRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras.
(ii) **INSS a recuperar** – baixa por prescrição.

7 - Outras Contas a Receber

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante				
Depósitos judiciais	6	-	6	-
Adiantamento a funcionários	21	3	21	3
Cauções	86	14	86	14
Adiantamento a fornecedores	43	15	43	15
Despesas antecipadas	122	-	122	-
	<u>278</u>	<u>32</u>	<u>278</u>	<u>32</u>
Não circulante				
Despesas antecipadas	84	-	84	-
Títulos e notas promissórias	-	22.862	-	22.862
	<u>84</u>	<u>22.862</u>	<u>84</u>	<u>22.862</u>

8 - Partes Relacionadas – Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Consolidado / Controladora	31.12.2020		31.12.2019	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar
QGSEE Participações Ltda.	11.815	-	11.815	-
Queiroz Galvao S.A.	-	-	-	(873)
Queiroz Galvão Naval S.A. (Tít. Notas promissórias)	22.862	-	-	-
Queiroz Galvão Naval S.A. (i)	186.949	-	186.949	-
	<u>221.626</u>	<u>-</u>	<u>198.764</u>	<u>(873)</u>
			<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
A receber	221.626		197.764	
A pagar			(873)	
Total Líquido	<u>221.626</u>		<u>197.891</u>	

- (i) A operação é anterior a 31 de dezembro de 2019 e refere-se basicamente a contrato de mútuo entre a Companhia e a Queiroz Galvão Naval S.A efetuados em condições usuais de mercado, sem a incidência de juros e correção monetária.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 - Investimentos

a) Investimentos:

	31.12.2020	31.12.2019
Engetec Construção e Montagens S.A. – Sucursal Honduras	4	3
	<u>4</u>	<u>3</u>

b) Movimentação do investimento:

	%	31.12.2019	movimento		31.12.2020
			equivalência patrimonial	Ajuste conversão de investimento no exterior	
Sucursal Honduras	100%	3	(1)	2	4
		<u>3</u>	<u>(1)</u>	<u>2</u>	<u>4</u>
		2018	2019		
		Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Reversão de provisão p/ perda (*)	Saldo final
Passivo					
Queiroz Galvão Colômbia		(20)	-	(20)	-
		<u>(20)</u>	<u>-</u>	<u>(20)</u>	<u>-</u>

* Em virtude da alienação das ações da Queiroz Galvão Construcciones Colômbia S.A.S., oi baixado a provisão para perda em investimento no Passivo não circulante

10 - Imobilizado e Intangível

a) **Imobilizado**

	Vida útil Estimada	31.12.2019		31.12.2020		
		Saldo inicial	Depreciação Acumulada	Aquisições	Depreciação no período	Saldo final
Equipamentos de oficina e outros	10	14	(1)	518	(21)	510
Imobilizado em curso	10	-	-	8	-	8
Outros imobilizados	10	-	-	62	(2)	60
Equipamento de Campo	10	2	-	5	(1)	6
		<u>16</u>	<u>(1)</u>	<u>593</u>	<u>(25)</u>	<u>584</u>
				31.12.2019		
	Vida útil Estimada (Anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido		
Equipamentos de informática	10	14	(1)	13		
Equipamento de Campo	10	2	-	2		
		<u>16</u>	<u>(1)</u>	<u>15</u>		

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Intangível

	31.12.2020				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Provisão para impairment	Saldo final
Software	11	72	(18)	(3)	62
Acervo técnico	779	-	-	(295)	484
	<u>790</u>	<u>72</u>	<u>(18)</u>	<u>(298)</u>	<u>546</u>

	31.12.2019		
	Custo	Provisão para impairment	Valor Líquido
Acervo técnico	779	(295)	484
Software	11	-	11
	<u>790</u>	<u>(295)</u>	<u>495</u>

11 - Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedor no Brasil	7.215	1.465	7.215	1.465
	<u>7.215</u>	<u>1.465</u>	<u>7.215</u>	<u>1.465</u>

(i) Representado basicamente por insumos e serviços utilizados nas operações da Companhia .

12 - Obrigações fiscais, salário e encargos

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2020		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante						
Obrig. fiscais s/ faturamento (i)	88	-	87	-	88	-	87	-
Retenções de impostos terceiros (ii)	606	-	201	-	606	-	201	-
Obrig. fiscais s/ rec. financeiras	8	-	-	-	8	-	-	-
Obrigações fiscais diferidas (iii)	-	357	-	-	-	357	-	-
	<u>702</u>	<u>357</u>	<u>288</u>	<u>-</u>	<u>702</u>	<u>357</u>	<u>288</u>	<u>-</u>
Salários e encargos sociais	2.204	-	506	-	2.204	-	506	-
Provisões trabalhistas	2.268	-	602	-	2.268	-	602	-
	<u>4.472</u>	<u>-</u>	<u>1.108</u>	<u>-</u>	<u>4.472</u>	<u>-</u>	<u>1.108</u>	<u>-</u>
	<u>5.174</u>	<u>357</u>	<u>1.396</u>	<u>-</u>	<u>5.174</u>	<u>357</u>	<u>1.396</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta.

(ii) Refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros.

(iii) Refere-se basicamente aos tributos PIS, COFINS e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 235.597, representado por 207.546.710 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

Em AGE de 17 de dezembro de 2019, a Companhia aumentou seu capital social, no valor de R\$ 11.028, mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") já realizados, com a consequente emissão de 9.715.009 (nove milhões, setecentos e quinze mil e nove) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,1351, sendo tais ações totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Queiroz Galvão S.A.

O quadro societário encontra-se distribuído da seguinte forma:

<u>Empresa</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual de participação</u>
Queiroz Galvão S.A.	195.612.560	94,2499%
QGSEE Participações Ltda.	11.934.150	5,7501%
	207.546.710	100,0000%

b) Dividendos

De acordo com o estatuto, é assegurado aos acionistas da Companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se, tão somente, a ajuste acumulado de conversão de balanços de investidas.

e) Resultado por ação

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(18.298)	(12.969)
Quantidade de ações	207.546.710	207.546.710
Prejuízo por ação	(0,0882)	(0,062)

f) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram concedidos sem vencimento específico. A quantidade de ações emitidas em decorrência da capitalização dos AFACs será determinada no momento da aprovação do aumento de capital pelos acionistas, não sendo, portanto, fixadas no momento da concessão deles.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 - Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receitas bruta				
Receita Prestação de Serviços (i)	57.639	7.411	57.639	7.411
Ajuste IN SRF 21/79	5.223	-	5.223	-
Impostos Incidentes - (PIS, COFINS e ISS)				
	(2.810)	(419)	(2.810)	(419)
Total da receita líquida	60.052	6.992	60.052	6.992

- i) O Aumento da Receita bruta se deve aos contratos de serviços que permaneceram em execução durante o exercício de 2020 nos segmentos de obras de infraestrutura rodoviária e mobilidade urbana, e os novos contratos, como a construção de uma ponte sobre o Rio São Francisco, na BA-160, ligando Barra a Xique-Xique, com praça de pedágio .

15 - Custos e despesas operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
a) Custos				
Custos de Materiais	(15.915)	(2.631)	(15.915)	(2.631)
Custos de Pessoal	(19.828)	(1.505)	(19.828)	(1.505)
Custos c/ Serviços Prestados	(23.076)	(5.163)	(23.076)	(5.163)
Custos c/ Depreciação	(26)	-	(26)	-
Custos gerais (i)	(7.547)	(1.015)	(7.547)	(1.015)
Total	(66.392)	(10.314)	(66.392)	(10.314)
b) Despesas Administrativas				
Despesas c/ Pessoal	(7.027)	(5.124)	(7.027)	(5.124)
Despesas c/ Serviços Prestados	(3.110)	(2.632)	(3.110)	(2.632)
Despesas gerais (ii)	(2.304)	(1.943)	(2.303)	(1.942)
Total	(12.441)	(9.699)	(12.440)	(9.698)

- (i) Os custos gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades, seguros e custos com equipamentos
(ii) As despesas gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades e seguros dos escritórios administrativos.

16 - Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receitas Financeiras				
Rendimento aplicação financeira	1.862	26	1.862	26
Varição cambial ativa	2	4	2	4
Deduções sobre a receita financeira	(87)	(1)	(87)	(1)
	1.777	29	1.777	29

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesas Financeiras				
Juros passivos	(157)	(18)	(157)	(18)
Variação cambial passiva	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(25)	(4)	(25)	(4)
	<u>(183)</u>	<u>(23)</u>	<u>(183)</u>	<u>(23)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.594</u>	<u>6</u>	<u>1.594</u>	<u>6</u>

17- Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de sua controlada foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de sua empresa controlada as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e sua empresa controlada estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

18- Sistema de gestão integrada e programa de integridade

Após a retomada das atividades da Engetec, a empresa iniciou a implantação do seu Programa de Compliance, composto por um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, que orientam a conduta de seus colaboradores e terceiros em seus negócios e operações.

No ano de 2019, alinhada às melhores práticas de mercado, a Alta Direção da companhia e os gestores corporativos definiram o Planejamento Estratégico, bem como realizaram *Risk Assessment*, conduzido pela empresa Mestra Consultoria, de forma a analisar o cenário político, econômico, tecnológico e social do país, conhecer os requisitos das partes interessadas, avaliar os fatores internos e externos, bem como identificar as ameaças e oportunidades às quais a empresa está exposta.

Com base nos resultados obtidos, foram realizadas ações para melhoria do Programa de Compliance, dentre elas, destacam-se a revisão de políticas internas, a implementação de sistemas automatizados para as rotinas de Compliance (reporte de reuniões, declaração de conflito de interesses), a ampliação do processo de diligência e monitoramento automático de terceiros e parceiros, bem com o estabelecimento de metas para os indicadores do Programa.

ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, outro importante ponto identificado nessa avaliação de riscos, foi a oportunidade de melhoria dos processos de Gestão da empresa. Sendo assim, a Alta Direção decidiu implantar e certificar o Sistema de Gestão Integrado, considerando o atendimento aos requisitos das normas NBR ISO 9.001:2015, NBR ISO 14.001:2015, ISO 45.001:2018, NBR ISO 37.001:2017 e ISO 19.600:2016.

As diversas ações tomadas obtiveram êxito e, após a auditoria de Estágio 2 realizada pela RINA do Brasil, a Engetec foi recomendada pela equipe auditora à certificação, conforme Declaração de Recomendação abaixo transcrita:

“Declaramos para os devidos fins que a equipe de auditores RINA BRASIL procedeu com auditoria de avaliação da conformidade do Sistema de Gestão Antissuborno, Compliance e Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Ocupacional – (conforme normas ISO 37001:16, ISO 19600:14, ISO 9001:15, ISO 14001:15 e ISO 45001:18) da ENGETEC CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA com CNPJ Nº 03.852.459/0001-01, auditoria finalizada em 27 de Novembro de 2020, sendo os respectivos Sistemas de Gestão recomendados para certificação junto ao nosso comitê técnico”

Sendo assim, apesar da grave crise sanitária que atingiu o Brasil, durante o ano de 2020 a Engetec implementou as ações necessárias para permitir a continuidade de suas atividades, atendendo a todas as exigências e recomendações dos organismos competentes, sendo sempre guiada pelos seus valores – Trabalho, Confiabilidade, Lealdade e Qualidade – na busca pelo crescimento sustentável de seus negócios.